

**5SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA LGBT+**



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

CONSELHO LGBT

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 16

PAUTAS: **1)** Informes do Grupos de Trabalhos; **2)** Relatório das Visitas aos CRLGBTI's; **3)** Alteração do Decreto nº59.047/2019;

PARTICIPANTES DO GOVERNO: Rebeca Rodrigues (Assessora da Coordenação de Políticas para LGBTI+ da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania), Wesley Ribeiro Carvalho Pimenta (Titular - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), Nilda Keiko Toyomoto Ito (Suplente – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social),

PARTICIPANTES DA SOCIEDADE CIVIL: Ideraldo Luiz Beltrame (Titular - Segmento de Homens Gays), Maciel Silva Nascimento (Presidente do Conselho Municipal LGBT - SINDSEP/S), Marcela Bosa (Segmento de Travestis), Cínthia Abreu (Titular - Segmento de Mulheres Lésbicas), Reyna Destro Nogueira (Titular – Segmento das Mulheres Trans), Kel Fernando (Titular – Segmento dos Homens Trans), Camilo Ferreira da Silva Nunes (Suplente – Segmento dos Homens Trans), Professor José Luciano dos Santos (Titular – APEOESP), Andreza do Nascimento Almeida (Segmento das Mulheres Bissexuais),

CONVIDADOS: Fabiana Cristina da Luz (Secretaria Municipal de Educação), Alcione Ramos Campiotto (Secretaria Municipal de Saúde), Ligia Salomão (Assessora do Departamento de Participação Social da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania).

A reunião ordinária do Conselho Municipal de Políticas para LGBT+ foi realizada de forma online no dia 28 de fevereiro de 2026, com início às 10h15, após a confirmação do quórum necessário para a abertura dos trabalhos.

Maciel, iniciou a reunião agradecendo o empenho e a dedicação de todos os conselheiros.

Em seguida, Rebeca informou que os novos representantes que ocuparão as cadeiras atualmente vagas no conselho serão oficialmente indicados em breve. Ela comunicou que já entrou em contato com o gabinete, adiantou os trâmites burocráticos e garantiu que a documentação necessária foi recebida e está sendo finalizada, uma vez que a pessoa que ocupava a suplência não permanecerá na função.

Fabiana Cristina da Luz acrescentou que as tratativas para formalizar a indicação dos novos representantes foram discutidas no dia anterior e que, na segunda-feira, os encaminhamentos seriam enviados para acelerar o processo.

Maciel registrou, com pesar, a ausência de Kylie Pessoa, após sua saída da Coordenação de Políticas para LGBTI e do Conselho. Destacou a importância de sua atuação, especialmente em conjunto com Rebeca, Jhonatas e Kaua, e como essa equipe contribuiu para um ambiente de construção coletiva, sensível e dialogante.

Maciel solicitou a Rebeca uma atualização sobre os encaminhamentos relativos à nova vice-presidência. Rebeca informou que, dentro de 10 dias, apresentará um novo nome para a vice-presidência, conforme o Regimento Interno, enfatizando que, devido à acumulação de funções, ela permanecerá na Secretaria Executiva. Ela também ressaltou que está buscando uma mulher trans ou travesti para o cargo, preferencialmente e comprometeu-se a formalizar a indicação dentro do prazo estipulado. Caso necessário, convocará reunião extraordinária para a apresentação.

Foram apresentadas as novas representantes das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação: Alcione Ramos Campiotto e Fabiana Cristina da Luz.

Alcione, fonoaudióloga com experiência no atendimento à população trans e travesti, destacou sua atuação na Área Técnica da Saúde LGBTIA+ e seu compromisso em contribuir com o Comitê, especialmente nas questões de saúde e acessibilidade. Reconheceu o trabalho de Tânia, que estava como titular no conselho e comprometeu-se a dar continuidade aos avanços realizados.

Fabiana Cristina da Luz, da Secretaria Municipal de Educação, destacou sua atuação na Divisão de Currículo da Coordenadoria Pedagógica e a integração com o Núcleo de Gênero e Diversidade. Reforçou a importância da articulação intersetorial com o Conselho de Direitos Humanos, o Conselho de Mulheres e outros movimentos sociais.

Maciel fez um balanço das atividades do Conselho, destacando a realização da IV Conferência Municipal de Direitos da Comunidade LGBTQIAPN+ e a participação na IV Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIAPN+ em Brasília. Também mencionou a criação do Documento Oficial dos "Anais da Conferência LGBTQIAPN+".

O presidente fez um resumo das atividades dos Grupos de Trabalho (GTs) durante o mandato, incluindo o GT da Conferência, GT dos Centros de Referência, GT de Relações Institucionais e GT de revisão do Regimento Interno. Informou que um relatório institucional será elaborado a partir das visitas realizadas aos Centros de Referência LGBTI+, e destacou a importância de consolidar as informações para subsidiar o relatório final.

Maciel informou que, durante as discussões sobre o Regimento Interno, o grupo concluiu que algumas mudanças necessárias exigem alterações no Decreto nº 59.047, que rege o Conselho. Em reunião com o DPS, foi identificado que há necessidade de alteração no decreto.

As propostas apresentadas incluem:

- Padronização da sigla do conselho, para a mesma sigla da Coordenação de Políticas Públicas para população LGBTI+.
- A possibilidade de convocação autônoma da conferência, sem depender de convocação federal ou estadual, garantindo espaço de participação social;
- A recomposição das cadeiras vagas em até 90 dias após a posse do novo colegiado, com a ampliação do número de membros de 16 para 24, sendo 4 da sociedade civil e 4 do poder público;
- A alternância de gênero na presidência e vice-presidência, sem obrigatoriedade de que a presidência seja sempre ocupada por uma mulher, como atualmente é estipulado, e garantindo diversidade nas identidades de gênero;
- A criação de uma função de apoio à Secretaria Executiva, indicada pela sociedade civil, para fortalecer a interlocução e dar suporte técnico-político ao cargo da Secretaria Executiva, sem substituir suas responsabilidades administrativas.

Após a apresentação das propostas, foi aberta a discussão entre os conselheiros, que manifestaram apoio unânime às mudanças sugeridas. Todos concordaram que as alterações são necessárias para a modernização do funcionamento do Conselho, melhorando sua representatividade e eficácia nas decisões.

Em seguida, foi colocada em votação a proposta de encaminhamento das alterações para o Departamento de Participação Social, para análise jurídica e

possível implementação. A proposta foi aprovada por unanimidade, com todos os membros presentes concordando com a iniciativa.

Maciel informou que o documento final, com as alterações propostas, será formalmente encaminhado para o Departamento de Participação Social, por meio de Rebeca, para análise jurídica, com o objetivo de viabilizar as alterações antes da publicação do próximo edital.

Foram discutidos os relatórios das visitas realizadas aos Centros de Referência LGBTI+, com destaque para a participação de Cíntia e Andreza nas visitas aos centros da Região Oeste, Zona Leste e Zona Norte.

As visitas foram avaliadas positivamente em termos de acolhimento, estrutura física e qualificação da equipe, mas também foram apontadas áreas de melhoria, como a necessidade de fortalecer a identidade dos centros como espaços de acolhimento e melhorar a articulação em rede entre os centros e outras políticas públicas.

Andreza sugeriu que as futuras visitas sigam uma metodologia mais estruturada e que sejam incluídos critérios mais detalhados para a avaliação dos centros.

Ilderaldo destacou que a visita à Zona Norte revelou desconexões entre os critérios formais dos programas e a realidade das usuárias, especialmente em relação ao programa Transcidadania.

A falta de articulação entre os centros e a necessidade de descentralização ou ampliação dos centros também foram mencionadas.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12h20, Maciel agradeceu a presença de todos e enfatizou a importância da contribuição do Conselho para a defesa dos direitos da população LGBTQIAPN+.

Informou-se, por fim, que a presente ata será encaminhada às pessoas participantes para apreciação e, após leitura e aprovação, será devidamente publicada.